

Prepare sua
Viagem à

Africa DO SUI



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE



Prepare sua viagem à África Do Sul

Embaixada do Brasil na África do Sul
Endereço: Hillcrest Office Park, Woodpecker Place,
First Floor, 177 Dyer Road, Hillcrest.
Cidade: Pretória
Telefone: (00xx27 12) 366 5200
Fax: (00xx27 12) 366 5299

**Antes De visitar a África Do Sul é importantíssimo
Checar se suas vacinas estão em Dia.**

Confira o calendário vacinal do Brasil nos links a seguir:

[Calendário vacinal crianças](#)

[Calendário vacinal adolescentes](#)

[Calendário vacinal adultos e idosos](#)



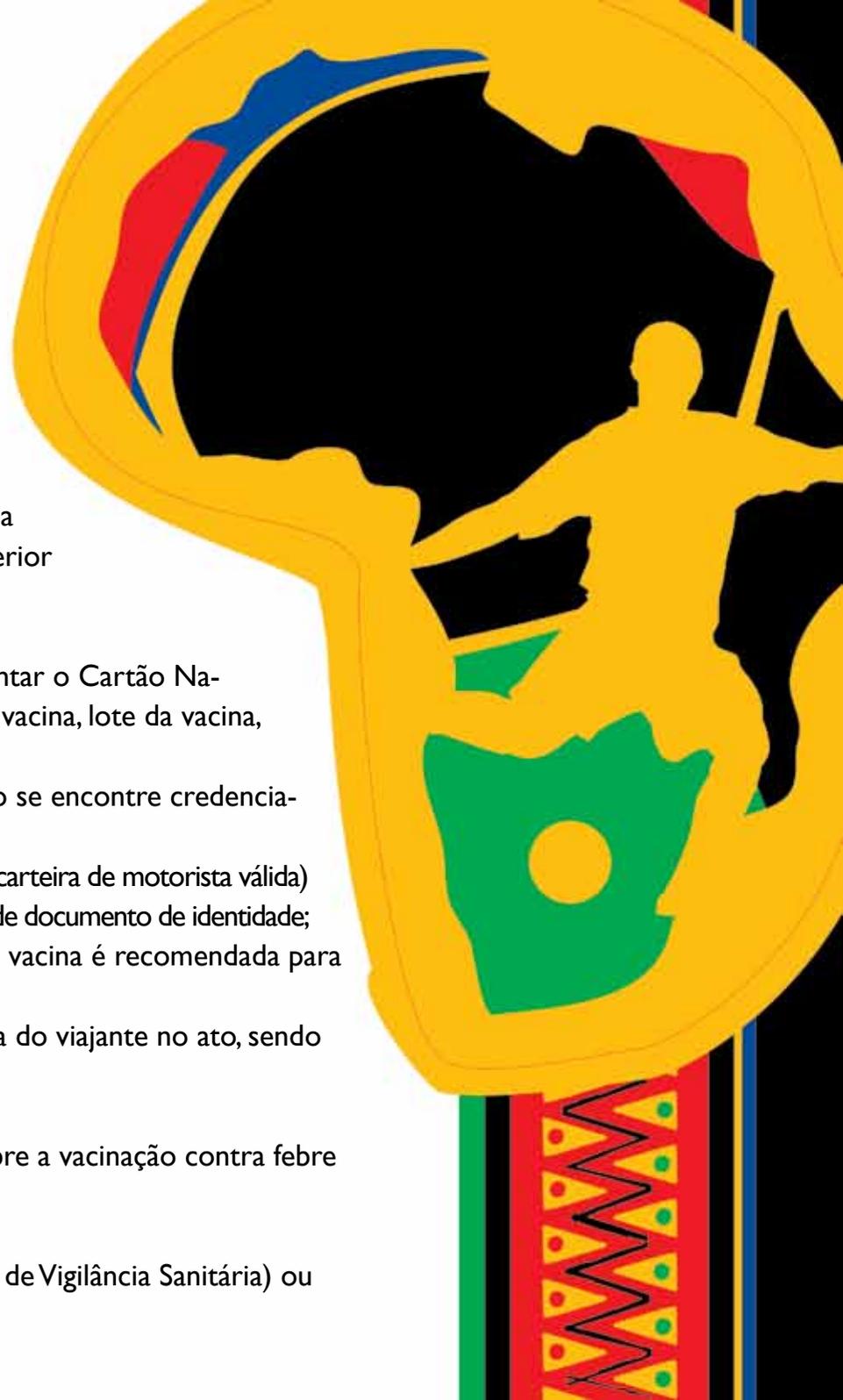
SOBRE a vacina De FeBre Amarela

Embora a febre amarela não seja um risco na África do Sul, o governo exige que os viajantes que cheguem de locais onde esta é endêmica estejam vacinados. A vacina deve ser tomada em até no máximo 10 dias antes da viagem (disponível na [rede pública](#) e na rede privada) e tem validade de 10 anos. Quem vai para o exterior precisa obter o [Certificado Internacional de Vacinação \(CIVP\)](#) junto à ANVISA:

- Caso tenha sido vacinado em unidade da rede municipal ou estadual, apresentar o Cartão Nacional de Vacinação preenchido corretamente com: data da administração da vacina, lote da vacina, assinatura do profissional que realizou e identificação da unidade de saúde;
- Caso tenha realizado a vacinação em serviço privado, é preciso que o mesmo se encontre credenciado pela ANVISA;
- Levar documento de identidade oficial com foto (carteira de identidade, passaporte, carteira de motorista válida)
- A população indígena que não possui documentação está dispensada da apresentação de documento de identidade;
- Apresentação da Certidão de Nascimento é aceita para menores de idade (a vacina é recomendada para crianças a partir de 9 meses).
- A emissão do CIVP pela autoridade sanitária estará condicionada a assinatura do viajante no ato, sendo imprescindível sua presença.

O link a seguir mostra as recomendações do [Ministério da Saúde](#) e do [CVE](#) sobre a vacinação contra febre amarela para viajantes.

Outras dúvidas podem ser tiradas através do site da [ANVISA](#) (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ou também pelo disque saúde do Ministério da Saúde: 0800 61 1997.



SOBRE outras vacinas

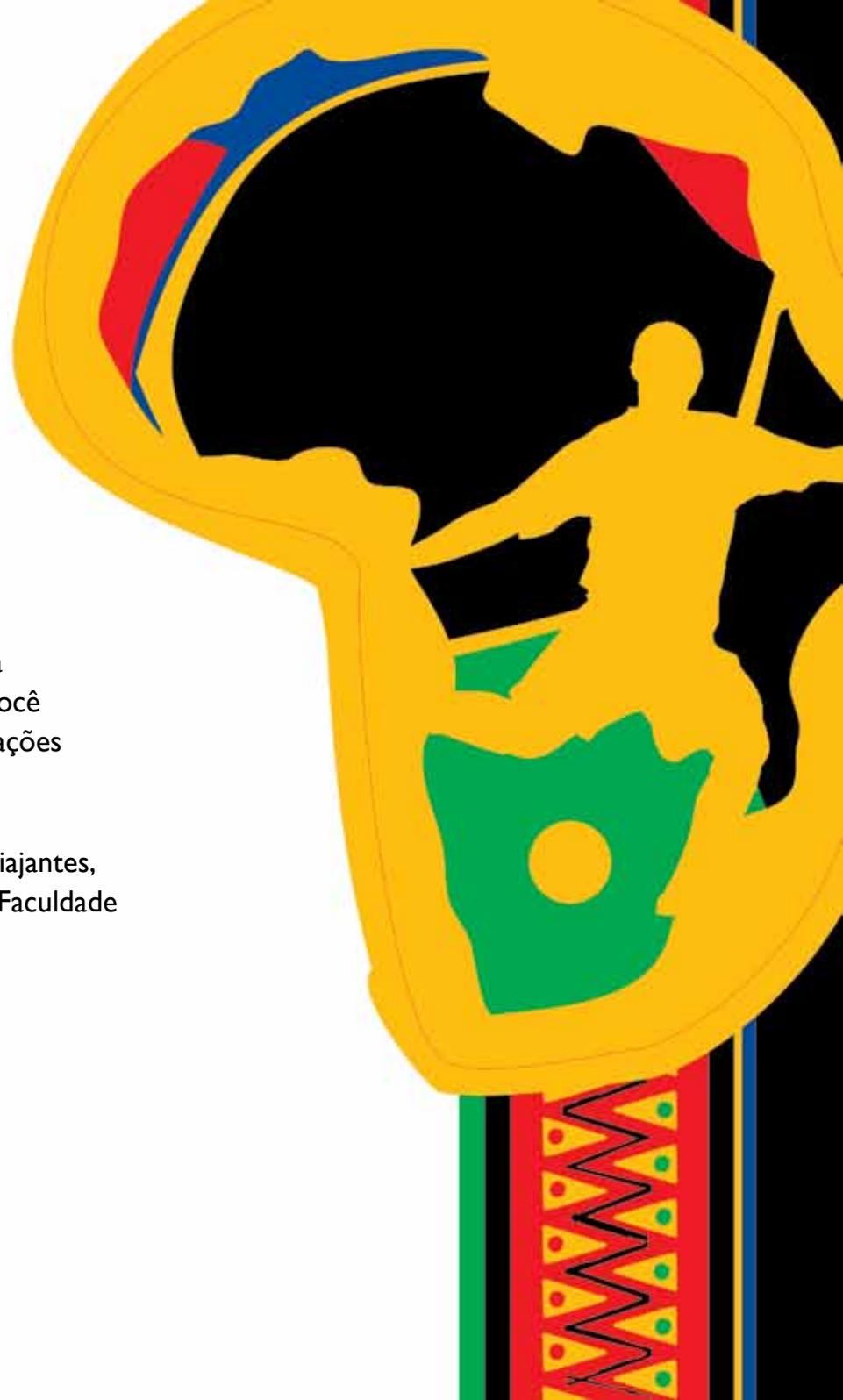
Recomenda-se a vacinação contra Sarampo e Rubéola pelo menos 15 dias antes do embarque para a África do Sul.

A vacina é gratuita e está disponível em qualquer posto de saúde

Também é importante se vacinar contra Hepatite B e Tétano. A imunização contra cólera não é requerida para se visitar a África do Sul.

Para obter informações mais detalhadas, consulte seu médico, pelo menos de 4 a 6 semanas antes da viagem. Mesmo se houver menos de 4 semanas para partir, você ainda deve consultar um médico para saber os cuidados necessários e as informações sobre como se proteger de doenças e acidentes durante a viagem.

Existem na cidade de São Paulo 2 ambulatórios públicos para atendimento dos viajantes, um no Instituto de [Infecologia Emílio Ribas](#) e outro no [Hospital das Clínicas](#) da Faculdade de Medicina da USP



Doenças De Interesse à Saúde na África Do Sul

[Cólera](#)

[Malária](#)

[Sarampo](#)

[Febre de Rift Valley \(do Vale Rift\)](#)

[Influenza Pandêmica \(H1N1\) 2009](#)

INFLUENZA PANDÊMICA (H1N1) 2009

Mecanismos De transmissão

A contaminação se dá por via aérea por contato direto com o infectado, ou indireto (através das mãos) com objetos contaminados.

Não há contaminação pelo consumo de carne ou produtos suínos. Cozinhar a carne destrói o vírus.



Principais sintomas

A Influenza pandêmica (H1N1) 2009 apresenta como sintomas febre alta repentina, fadiga, dores pelo corpo, tosse, coriza, dores de garganta e dificuldades respiratórias.

Fatores De risco De agravamento Da Doença:

- Gestantes;
- Idosos (maiores de 65 anos);
- Crianças (menores de 2 anos);
- Problemas cardiovasculares, exceto hipertensão;
- Asmáticos e portadores de doença crônica pulmonar (DPOC);
- Problemas hepáticos e renais;
- Doenças metabólicas;
- Doenças que afetam o sistema imunológico;
- Obesos.

Precauções e cuidados

- Lavar as mãos regularmente;
- Evitar o contato das mãos com olhos, nariz e boca depois de tocar em superfícies;
- Usar lenços descartáveis ao tossir ou espirrar;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados;
- Ter hábitos saudáveis como hidratação, alimentação equilibrada e atividade física;
- A melhor forma de prevenção disponível é a vacina. No momento, a vacinação está indicada para prevenir a morbimortalidade e manter serviços essenciais funcionando, sendo indicada a pessoas pertencentes a grupos de risco ou que tenham alguma doença crônica. Para maiores informações sobre a vacinação contra Influenza pandêmica consulte o site da [Prefeitura de São Paulo](#).

Outras informações sobre a doença e vacinação também podem ser vistas no site do [Ministério da Saúde](#) sobre a Influenza H1N1 ou no site do [CVE](#).



Febre De Rift Valley (Do Vale Rift)

A Febre do Rift Valley (FRV) é uma zoonose (doença que afeta primariamente animais) causada por vírus que ocasionalmente pode infectar o homem.

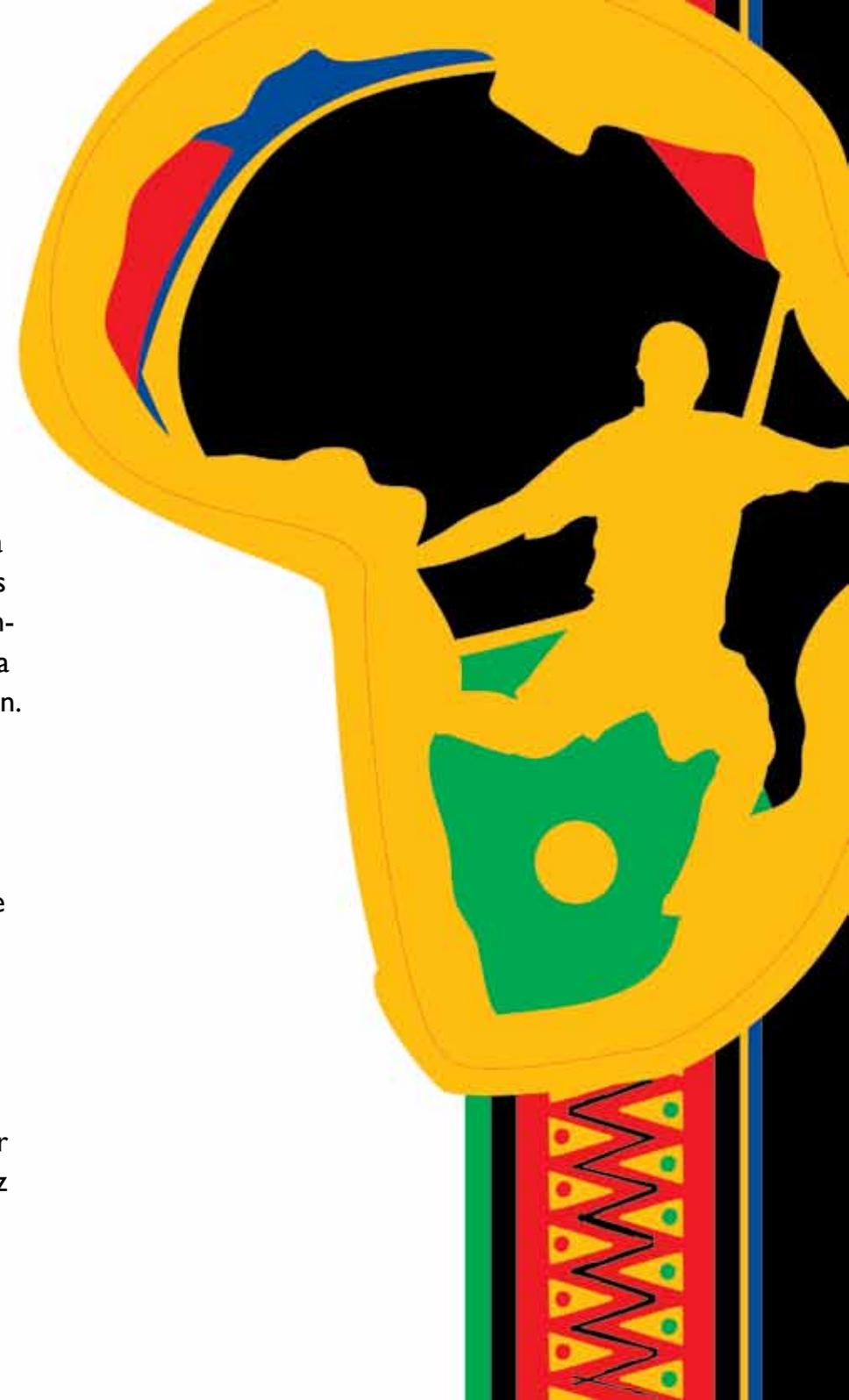
Desde 1930, quando o vírus foi isolado durante uma investigação epidemiológica em ovelhas de uma fazenda do Rift Valley, no Quênia, surgiram várias ocorrências na região do abaixo do Saara e norte da África. Em 1997/98, houve uma maior incidência no Quênia e na Somália. Em setembro de 2000, a FVR foi reportada pela primeira vez fora do continente africano com casos na Arábia Saudita e no Yemen.

Na África do Sul há casos documentados nas províncias do Estado Livre, Cabo Leste, Cabo Norte, Cabo Oeste e Província do Noroeste.

É transmitida diretamente ao homem por picada de mosquitos ou indiretamente após contato com carne contaminada.

Principais sintomas

Inicia-se com sintomas parecidos com a gripe: febre, dor de cabeça, dor muscular e dor nas costas. Algumas pessoas desenvolvem rigidez na nuca, intolerância à luz e vômitos; nestes pacientes a doença, em estágios iniciais, pode ser confundida com meningite.

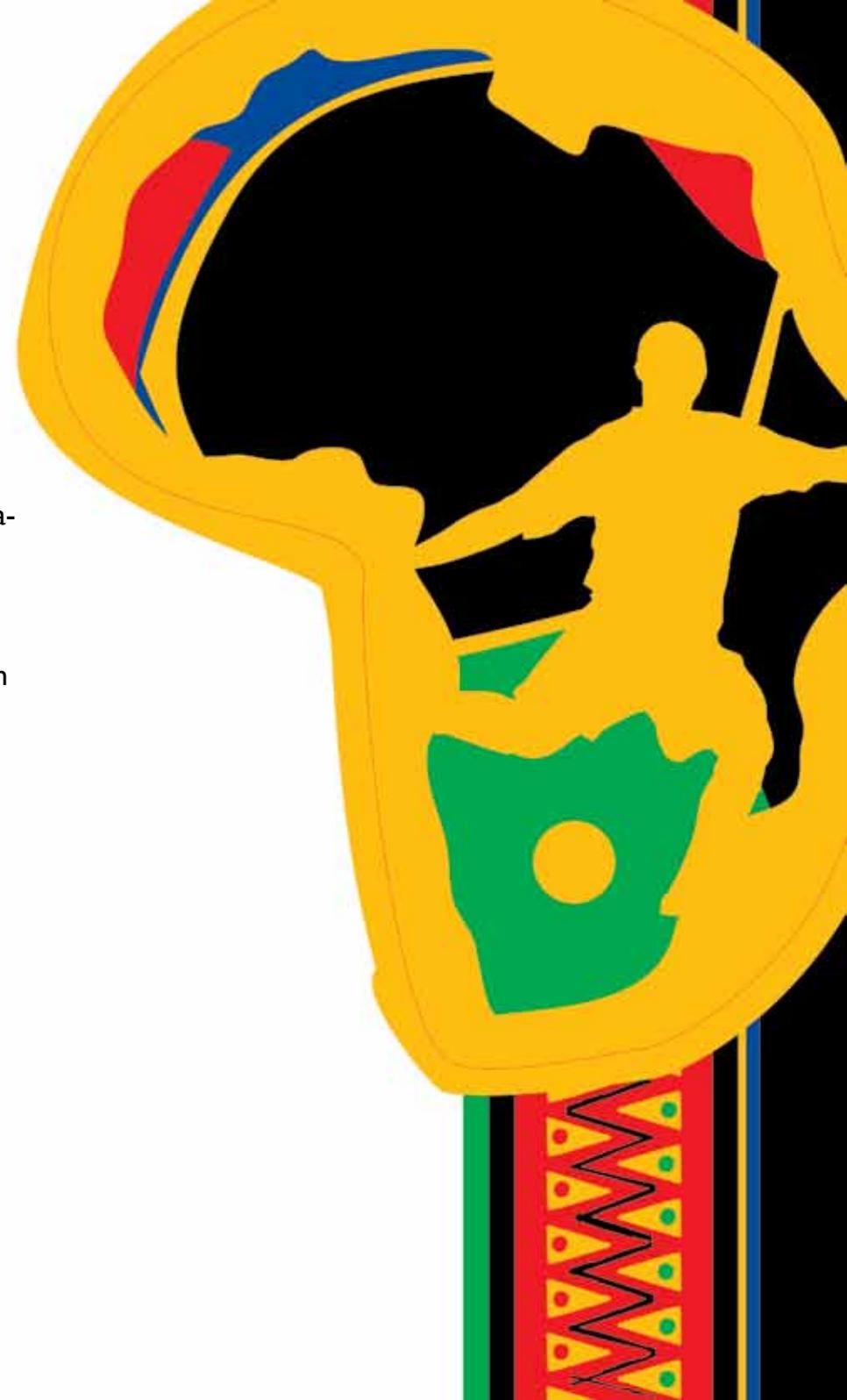


Manifestações graves

- Doença ocular, com lesões na retina.
- Doença neurológica aguda, como meningite e a encefalite.
- Febre hemorrágica: 2 a 4 dias depois da aparição dos sintomas iniciais a pessoa mostra grave doença no fígado, com icterícia (amarelão) e hemorragia, com sinais de sangue nas fezes e desenvolvendo erupções de cor púrpura (hemorragias na pele) e hemorragia gengival.

Uma vacina contra a febre do vale do Rift já foi desenvolvida, mas não foi licenciada e não está comercialmente disponível, de acordo com a OMS.

A OMS recomenda que visitantes na África do Sul, especialmente aqueles que pretendam visitar fazendas e/ou reservas naturais evitem entrar em contato com tecidos ou sangue de animais, evitem tomar leite não-pasteurizado ou não-fervido, e evitem comer carne crua.



cólera

O cólera é transmitido através da ingestão de água ou alimentos contaminados com a bactéria *Vibrio cholerae*. A incubação é de cerca de cinco dias. Após esse período começa uma diarreia aquosa e serosa, com aspecto de água de arroz.

As perdas de água são importantíssimas, com desidratação intensa e risco de morte, particularmente em crianças e idosos. Como são perdidos muitos sais minerais e muita água hidratar-se com água mineral ajuda, mas não é tão eficaz como beber água com um pouco de sal e açúcar (soro caseiro)

Todos os sintomas resultam da perda de água e eletrólitos:

- Diarreia volumosa e aquosa tipo água de arroz, sempre sem sangue ou muco
- Dores abdominais tipo cólica com náuseas e vômitos importantes.

Sinais de gravidade

- Hipotensão com risco de choque hipovolêmico (perda de volume sanguíneo) fatal, é a principal causa de morte na cólera.
- Taquicardia (aceleração do coração)
- Anúria: diminuição da micção, devido à perda de líquido.
- Hipotermia: a água é um bom isolante térmico e a sua perda leva a maiores flutuações da temperatura corporal.

Mais informações sobre a doença e vacinação podem ser vistas no site do [Ministério da Saúde](#).



Malária

Áreas Da África Do Sul Com malária:

- Província de Mpumalanga
- Província de Limpopo
- Nordeste de KwaZulu-Natal para o sul até o rio Tugela.
- Parque Nacional Kruger.

Se você for visitar uma área endêmica de malária na África do Sul, será necessário discutir com seu médico as melhores maneiras para que você evite ficar doente por malária.

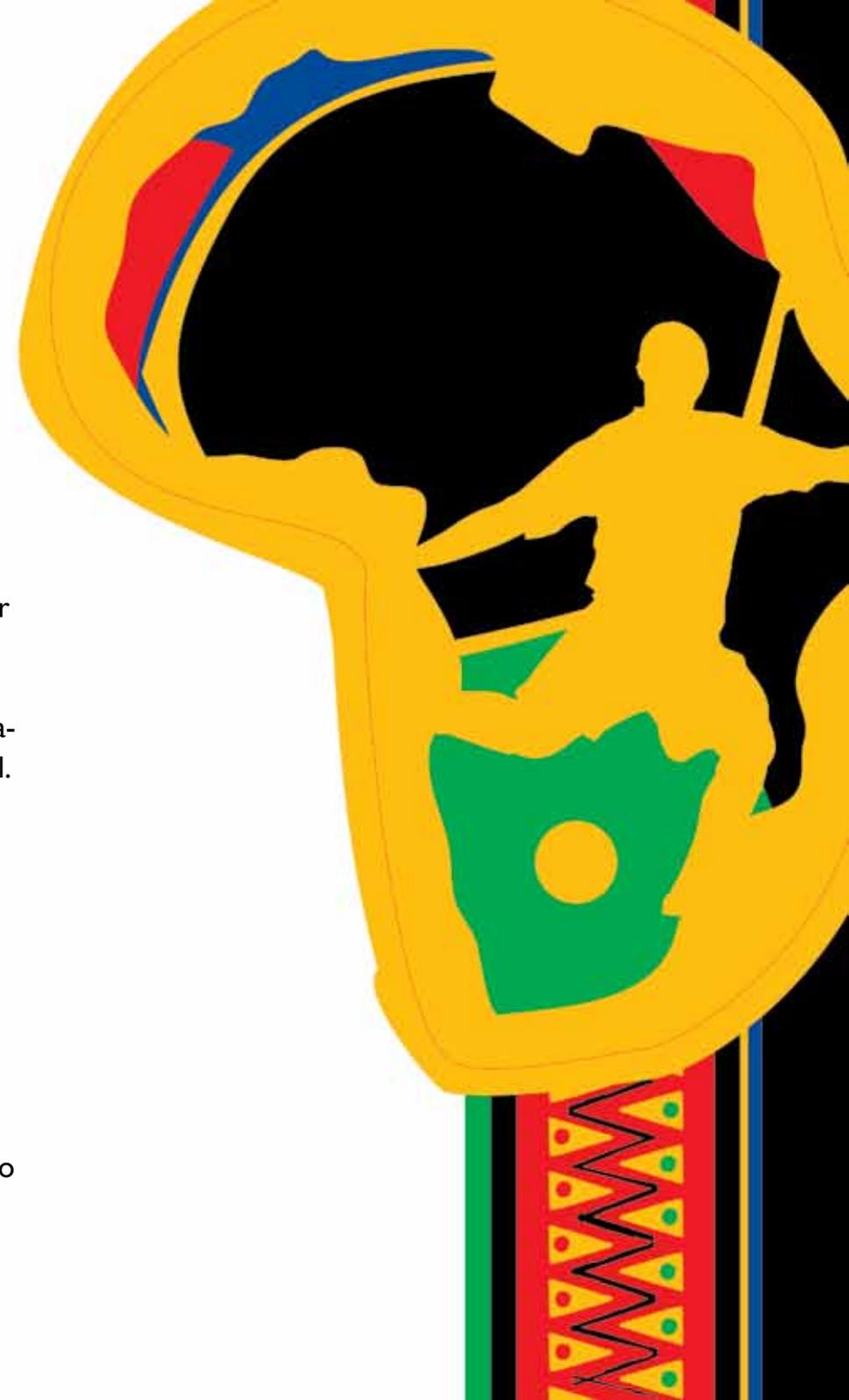
Ainda não há vacina disponível contra malária e de modo geral não é recomendado o uso profilático de medicamentos para brasileiros que viajam à África do Sul.

Modo De Transmissão

É uma doença transmitida por picada de mosquitos

Principais sintomas

Os sintomas da malária ocorrerão, pelo menos, de 7 a 9 dias após ter sido picado por um mosquito infectado.



Há presença de febre alta, calafrios, suor e dor de cabeça de forte intensidade; febre na primeira semana da viagem a uma área com risco de malária é improvável que seja malária, entretanto, você deve consultar um médico imediatamente se você apresentar qualquer tipo de febre durante a viagem.

Outros sintomas que podem surgir são anemia e icterícia.

Os viajantes podem desenvolver malária em até um ano após o retorno de uma área endêmica. Você deve consultar um médico imediatamente se você desenvolver febre em qualquer momento durante o ano seguinte ao seu retorno e dizer ao médico de sua viagem.

Fatores De risco De agravamento Da Doença:

- Não residir em área com transmissão de malária;
- Criança menor de cinco anos de idade, gestante ou idoso;
- Ser esplenectomizado (baço retirado por cirurgia);
- Portador de HIV/AIDS;
- Portador de neoplasia (câncer);
- Pessoas transplantadas;
- Se sua permanência no local for superior a 7 dias e inferior a 6 meses;
- Se o local estiver situado em altitude inferior a 1000m;
- Se a viagem ocorrer próxima ao término da estação chuvosa;
- Se for dormir ao ar livre, em barcos ou em habitações precárias sem proteção contra o mosquito.

Mais informações sobre a doença podem ser vistas no site do [Ministério da Saúde](#) ou do [CVE](#).



Sarampo

Período de incubação:

Geralmente de 10 dias (variando de 7 a 18 dias), desde a data da exposição até o aparecimento da febre, e cerca de 14 dias até o início do exantema (manchas na pele)

Principais sintomas

Febre, tosse seca, coriza e conjuntivite. Aparecem manchas avermelhadas na pele, inicialmente no rosto e progredindo em direção aos pés, durando pelo menos 3 dias, e desaparecendo na mesma ordem de aparecimento.

Modo de transmissão:

É transmitido diretamente de pessoa a pessoa, através das secreções expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

Mais informações sobre a doença e vacinação podem ser vistas no site do [Ministério da Saúde](#) ou do [CVE](#).

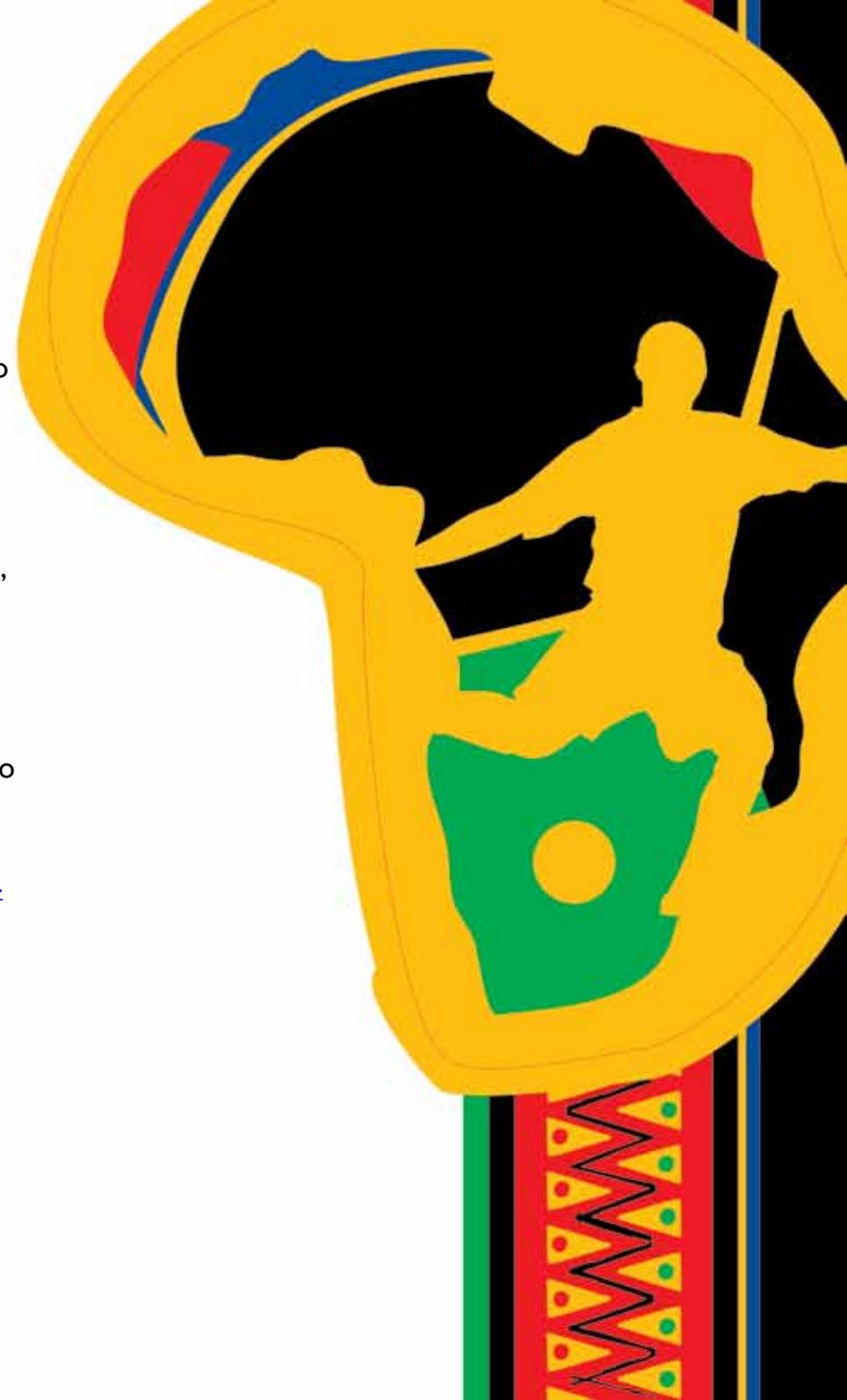
Fontes: ANVISA

Ministério da Saúde

CDC

CVE

Ambulatório dos viajantes do HC FMUSP e do IIER



Prepare sua
viagem à
África DO SUL



 **COVISA**
COORDENAÇÃO DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUS  Sistema
Único
de Saúde

 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

www.Prefeitura.SP.gov.Br/Covisa